



*Edição nº 462 (janeiro e fevereiro de 2026) da Revista da Previdência Complementar – publicação da Abrapp, ICSS, Sindapp, UniAbrapp e Conecta

Por Martha Elizabeth Corazza

Ano será de consolidação de estratégias para o fomento – O ano de 2026 deverá marcar a consolidação de temas e agendas aprovadas recentemente, com potencial impacto sobre o fomento do sistema de Previdência Complementar, avalia Paulo Roberto dos Santos Pinto, titular da Secretaria de Regime Próprio e Complementar (SRPC) do Ministério da Previdência Social. Mais especificamente, a Resolução CNPC nº 62, que trata do Plano de Gestão Administrativa (PGA), ressalta o dirigente, abriu espaço para que as entidades possam atuar de forma mais estratégica, realizando investimentos voltados à ampliação de escala e à prospecção de novos negócios.

“A Resolução que trata da inscrição automática, com as atualizações trazidas pela Resolução CNPC nº 63, de 2025, também tem um potencial importante para gerar o crescimento dos planos e da proteção previdenciária dos trabalhadores”, acrescenta o Secretário. De acordo com Santos Pinto, cabe agora um esforço das entidades no sentido de convencer os patrocinadores e empregadores de que os seus resultados possam ser alcançados.

Educação Previdenciária – A Secretaria de Regime Próprio e Complementar mantém uma avaliação positiva quanto ao avanço de sua agenda de educação previdenciária, que considera um instrumento essencial para o fortalecimento da cidadania e promoção de decisões mais conscientes sobre o futuro previdenciário. No âmbito dessa agenda, diz o Secretário, destacam-se: a participação do Ministério da Previdência Social no Comitê Gestor do Programa “Na Ponta do Lápis”, do Ministério da Educação; as parcerias com os órgãos que integram o Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF); e a promoção do Projeto Poupadores do Futuro, que reúne Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) e Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) em torno do propósito comum de disseminar a cultura previdenciária na comunidade escolar (leia mais na página 35).

“A nossa perspectiva é ampliar o alcance do projeto em 2026, que é realizado durante a Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF), incluindo um número maior de escolas e estudantes”, afirma.

Responsabilidade social – Em relação ao aspecto social da Previdência Complementar, a SRPC pretende continuar apoiando e acompanhando a evolução da participação feminina nas EFPCs, ressalta Santos Pinto.

Ele explica que após a condução de uma pesquisa inédita em 2025, com o apoio da Abrapp, sobre a participação feminina nos ambientes de gestão das entidades, a Secretaria planeja avançar com uma agenda estratégica relacionada à equidade de gênero. A participação ativa no Subcomitê de Engajamento e Liderança Feminina na Previdência Complementar, capitaneado pela Associação, é uma dessas estratégias. Além disso, a SRPC se prepara para lançar um painel estatístico dedicado ao monitoramento contínuo da evolução da presença de mulheres nas funções de gestão do segmento

Na mesma direção, o dirigente assinala que a SRPC permanece comprometida com estudos e parcerias relacionados ao desenvolvimento da agenda ASG, em linha com a Agenda 2030 da ONU, e com a implantação da Taxonomia Sustentável Brasileira, publicada recentemente pelo Ministério da Fazenda.

(Continua...)

[Clique aqui](#) para ler o caderno especial completo na íntegra.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 13.02.2026.